

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

1 Aos quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, foi realizada
2 de forma online, a 27ª Reunião do CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA
3 SOLIDÁRIA – CEES-PR, conforme consta na Convocação datada de 29 de julho de
4 2025, expedida pela representante do Presidente do Conselho Estadual de
5 Economia Solidária do Paraná – Suelen Glinski Rosa – Resolução nº 027/2025. O
6 *link* disponibilizado para a referida reunião foi:
7 <https://conferencia.pr.gov.br/ReuniaoOrdinariaCEESPR>. Estavam presentes os
8 conselheiros: Valdemir Batista Veloso Neto, representante da Secretaria de
9 Agricultura e Abastecimento (SEAB); Adilson Gumieiro, representante da
10 Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (COPAVI); Maria Luisa Carvalho,
11 representante da Rede de Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à
12 Economia Solidária do Paraná (RIU/PR); Rodriano de Souza, representante da
13 Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS); Lisiê Manoella Moro
14 da Silva, representante da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo-Cidade
15 (Rede Mandala); Maria de Fátima Costamilan, representante da ONG Moradia e
16 Cidadania Paraná; Cleide Oberle, representante da Marreclê Crochê e Uniartes;
17 Luis Alfredo Slusarz, suplente da Rede Paranaense de Economia Solidária Campo-
18 Cidade (Rede Mandala); Rosangela Rigoni, representante da Cáritas Brasileira
19 (Regional do Paraná) e Suelen Glinski Rosa, da Secretaria de Estado do Trabalho,
20 Qualificação e Renda (SETR). Também participaram como convidados: Matheus
21 José Gonzalez da Silva (SETR), Meryan Camila Berto (SETR), e Marcos Regazzo
22 (Cáritas - Londrina). O primeiro assunto da reunião foi a 4ª Conferência Nacional de
23 Economia Solidária (CONAES), com Rodriano de Souza afirmando que estivera
24 solicitando as passagens dos delegados eleitos e Suelen Glinski Rosa as diárias
25 dos conselheiros que também seriam delegados no evento. Suelen afirmou que a
26 conferência seria em Luziânia e não em Brasília como haviam pensando, ao que
27 Rodriano respondeu ser uma cidade próxima à capital brasileira e que todos os
28 delegados chegariam no aeroporto e teriam agenda na cidade antes de irem à
29 conferência. Em seguida Suelen apresentou os dois novos funcionários da

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

36 Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR) que estavam
37 começando a trabalhar na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Economia
38 Solidária (CEES-PR), Matheus José Gonzalez da Silva e Meryan Camila Berto. Em
39 seguida, Rodriano apresentou o primeiro item da pauta a ser discutido, que foi a
40 questão da ata da reunião anterior. Foram sugeridas correções de grafia e
41 pontuação, bem como a alteração da reunião anterior para 26ª Reunião Ordinária,
42 pois havia sido convocada com a numeração incorreta. Rodriano também afirmou
43 que havia sido sugerido por Maria Luisa Carvalho que constassem em ata os
44 conselheiros ausentes. Suelen afirmou que providenciaria com a Meryan todas as
45 alterações sugeridas. Os conselheiros aprovaram desta forma, e Suelen afirmou
46 que todas as atas e convocações seriam atualizadas na página oficial do CEES-PR
47 no *website* da SETR. Em seguida, ela abordou o segundo item da pauta, a respeito
48 da convocação de uma reunião extraordinária para discutir a formação da comissão
49 do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL).
50 Rodriano informou que havia uma comissão formada em 2022 ou 2023, porém ela
51 ainda estava formalmente composta por algumas pessoas que já não estavam mais
52 envolvidas com o tema, havendo necessidade de ser atualizada. Continuou dizendo
53 que o Governo Federal enviou ao CEES-PR uma cartilha com informações sobre
54 como formar essa comissão. A base de sua formação seriam os conselhos
55 estaduais ou municipais (onde eles existem), porém as pessoas que compõem a
56 comissão não precisam necessariamente ser somente pessoas do Conselho.
57 Rodriano disse que é necessário marcar uma data para essa reunião extraordinária
58 e também definir o número de integrantes dessa comissão, a qual deve ser tripartite,
59 com participação majoritária de empreendimentos, seguida de entidades de apoio e
60 entidades do governo. Rodriano sugeriu ainda que comissão não seja muito grande,
61 evitando que se torne difícil reunir os seus membros. Rodriano e Suelen sugeriram
62 então que a comissão possua oito membros, com dois titulares de
63 empreendimentos, um de entidades de apoio e um de entidades governamentais,
64 cada qual com seu suplente, totalizando oito membros, com 50% de participação de
65 empreendimentos, 25% de entidades de apoio e 25% de entidades do governo.

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

72 Rodriano afirmou que muitos estados do Brasil já estão com comissões finalizando
73 cursos para formação e alguns estados já estão com o CADSOL já efetivamente
74 funcionando e efetuando cadastros. Após verificação das datas disponíveis entre os
75 participantes para o agendamento da reunião, deliberou-se para que esta ocorresse
76 no dia 19 de agosto de 2025 às 14 horas e 30 minutos, sendo uma reunião
77 extraordinária com pauta única: a formação da comissão estadual do CADSOL. Em
78 seguida, a professora Maria Luisa Carvalho pediu a palavra e afirmou que seria
79 importante fazer convites a outras pessoas e entidades envolvidas com a economia
80 solidária, uma vez que a comissão não seria composta exclusivamente por
81 membros do conselho. Solicitou a Rodriano que fossem mobilizados os delegados
82 representantes das várias regiões do Paraná durante a 4ª Conferência Nacional de
83 Economia Solidária, que estaria ocorrendo alguns dias antes da data marcada para
84 a reunião. Também afirmou ser fundamental haver algum representante do
85 Programa Paul Singer durante a reunião, por ser atribuição de seus agentes
86 fomentar os cadastros de Empreendimentos Econômicos Solidários. Maria Luisa
87 afirmou também que poderia ser interessante convidar representantes dos
88 conselhos municipais de economia solidária, nas cidades em que estes estão
89 funcionando, para que fosse alinhado que as comissões municipais também
90 entrem em operação. Rodriano então disse que seria importante comunicar os
91 conselhos municipais, através de ofícios, orientando sobre a formação de suas
92 comissões do CADSOL. Também disse possuir material fornecido pela Secretaria
93 Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES) sobre o assunto e que iria
94 compartilhá-lo. Suelen então afirmou que a SETR providenciaria os convites, os
95 quais poderiam ser encaminhados a todos que devam participar do processo de
96 formação da comissão. Não houve objeções à organização da comissão desta
97 forma. Em seguida, Marcos Regazzo pediu a palavra e disse que a cidade de
98 Londrina possui todos os critérios para ter uma comissão, exceto pelo fato de a
99 cidade não possuir um conselho de economia solidária ativo. A cidade, no entanto,
100 já possui uma lei que trata deste tema, já possui conselheiros de economia solidária,
101 porém até aquele momento não havia sido convocada nenhuma reunião pela

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

108 Secretaria Municipal responsável pelo conselho de economia solidária. Ele sugeriu
109 que o Conselho Estadual enviasse um ofício à prefeitura solicitando esclarecimento.
110 Rodriano tomou a palavra e disse que a cidade de Maringá está com uma situação
111 similar, sugerindo que talvez seja necessário enviar ofícios a todos os municípios
112 que já se sabe que possuem legislação referente à Economia Solidária, para que se
113 tenha conhecimento da real situação local. Adilson Gumieiro pediu a palavra e
114 afirmou que realmente são essas as situações das cidades de Londrina e Maringá,
115 concordando que seja feita a comunicação com as prefeituras. Segundo ele, a falta
116 de articulação dos Empreendimentos Econômicos Solidários também é causa da
117 falta de conselhos municipais em prefeituras nas quais eles deveriam estar
118 funcionando. Deveria ser planejada uma forma de que a Secretaria de Estado do
119 Trabalho, Qualificação e Renda (SETR) e as Secretarias do Trabalho municipais
120 pudessem efetuar mapeamento e mobilização destes empreendimentos, em
121 conjunto com agentes do Programa Paul Singer. Isso seria benéfico a todos, pois
122 traria resultados para os respectivos municípios, independentemente das matizes
123 políticas se seus prefeitos. Ainda segundo ele, o foco inicial deveria ser nos
124 municípios onde já há legislação para instalação de conselhos municipais, para
125 depois se ampliar a outros municípios que poderiam ter iniciativas de políticas
126 públicas de economia solidária. Suelen então pediu a palavra e sugeriu que fossem
127 enviados ofícios solicitando esclarecimentos a todos os municípios do Paraná, a fim
128 de mapear a real situação das políticas públicas de economia solidária em cada um
129 deles, quais as dificuldades encontradas e eventuais apoios que podem ser dados.
130 Isso inclusive poderia ajudar o Conselho Estadual de Economia Solidária ao
131 conseguir contatos locais para o cadastro de empreendimentos que será feito com o
132 CADSOL. Rodriano então disse concordar e afirmou ser necessário, posteriormente,
133 fazer um planejamento em conjunto para que a SETR possa auxiliar os agentes do
134 Programa Paul Singer que estão em campo nas diversas cidades. Suelen fez um
135 breve resumo da preparação, no que era incumbência da SETR, para a 4ª
136 CONAES, principalmente em relação às diárias dos conselheiros. Em seguida
137 afirmou que havia conversado com o Secretário da SETR, Paulo Rogério do Carmo,

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

144 a respeito de uma mostra de economia solidária a ser feita no prédio em que se
145 localiza esta secretaria, e ele havia autorizado. Há um espaço no prédio adequado à
146 realização deste evento e poderia ser utilizado. Por fim, sugeriu que fosse realizada
147 ao menos uma reunião descentralizada do CEES-PR até o fim do ano, na região
148 metropolitana de Curitiba, pois há empreendimentos bem sucedidos na região e as
149 últimas reuniões descentralizadas contemplaram as regiões de Londrina e do litoral
150 do Paraná. A professora Maria Luisa então pediu a palavra e retomou o assunto das
151 diárias, relatando dificuldades com o recebimento mesmo após verificar no banco
152 que não havia problemas com seu cartão corporativo, situação a qual Suelen
153 afirmou que verificaria com a pessoa responsável na SETR. Rodriano seguiu com a
154 reunião retomando o tema da pauta que tratava da 4ª CONAES, uma vez que cinco
155 dos conselheiros e um dos convidados na reunião também eram delegados nesta
156 conferência nacional. afirmou que o evento estava na fase final de organização e
157 que algumas pessoas do Paraná receberam passagens com erros, porém que ele
158 estava verificando com a SENAES. Também disse que as delegações do Paraná,
159 Santa Catarina e Rio Grande do Sul iriam participar de uma mística e de uma
160 análise de conjuntura em conjunto e que, para a preparação destas, haveria uma
161 reunião para apresentar as questões de cada estado. Rodriano continuou com
162 instruções acerca destas atividades e depois falou sobre a programação do
163 evento. Por fim, falou sobre as questões de logística envolvendo os delegados
164 paranaenses, pois chegariam em horários diferentes em Brasília e afirmou que
165 haveria uma reunião com todos para organizarem a viagem. Maria Luisa questionou
166 sobre como seria o planejamento com os delegados dos outros estados do Sul do
167 Brasil, ao que Rodriano respondeu que faria uma reunião com outras pessoas
168 envolvidas no planejamento e repassaria a todos os delegados paranaenses. Em
169 seguida, Rodriano retomou a questão da próxima reunião descentralizada do CEES-
170 PR, afirmando que havia discutido com a Suelen a possibilidade de ser realizada na
171 Região Metropolitana de Curitiba ou em Ponta Grossa, devido à facilidade de
172 deslocamento. Citou a cidade de Colombo, que está articulando o fórum e
173 discutindo a criação de um conselho municipal de economia solidária. Citou também

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

180 uma conversa que teve com Júnior, de São José dos Pinhais, sobre a organização
181 de uma feira de economia solidária que ele estava organizando naquela cidade,
182 para a qual necessitaria de ajuda para que participasse o maior número de
183 empreendimentos possível, e também seria uma opção para a realização de uma
184 reunião descentralizada. Adilson Gumieiro então disse que em uma reunião anterior,
185 havia sido combinado de realizar uma reunião descentralizada em julho e outra em
186 outubro, a qual seria mais longe, na região de Cascavel. Como a de julho não foi
187 feita, questionou se seria viável ainda realizar as duas reuniões. Também afirmou
188 ser importante realizar reuniões em locais do estado em que haja dificuldade dos
189 grupos locais para a articulação da economia solidária, podendo utilizar essas
190 reuniões como espaço mobilizador para os empreendimentos econômicos solidários
191 locais. Rodriano então disse que acredita ser viável realizar duas reuniões
192 descentralizadas, até para seguir o regimento interno do CEES-PR, e que poderia
193 ser feita, primeiramente, uma na Região Metropolitana de Curitiba e a próxima em
194 outra região mais distante. Adilson concordou com realizar a próxima reunião
195 ordinária em Colombo, na primeira quinzena de setembro, ressaltando que seria
196 necessário planejamento e efetiva participação dos conselheiros, a fim de evitar
197 que se torne uma reunião apenas “para cumprir tabela”. Maria Luisa também
198 concordou e adicionou que para a reunião mais distante havia sido pensado em
199 Francisco Beltrão, Ponta Grossa, Cascavel e também Maringá, porém nesta última
200 já havia sido realizada uma reunião anteriormente. Destas, de acordo com ela, a
201 mais viável talvez seja Ponta Grossa, pois nas outras regiões não haveria contatos
202 de pessoas a serem convidadas. Rodriano afirmou possuir contatos em Cascavel e
203 Francisco Beltrão, que são regiões muito ligadas à agricultura familiar e que seria
204 possível uma mobilização. Também disse que a Superintendente Regional do
205 Trabalho do Paraná é dessa região e que poderia ser convidada e ajudar com a
206 mobilização. Maria Luisa então pediu para que ficasse já combinada a próxima
207 reunião em Colombo em setembro e, em outubro, Francisco Beltrão, para que
208 houvesse tempo para se verificar a viabilidade e planejar o evento. Ressaltou que a
209 falta de definição de um cronograma estava prejudicando a realização destas

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

216 reuniões descentralizadas, de modo que uma definição do local com antecedência
217 possibilitaria uma mobilização para encontrar um local adequado e entrar em
218 contato com as pessoas que poderiam ser convidadas à reunião no local. Rodriano
219 afirmou que entraria em contato com a Regina Cruz, Superintendente Regional do
220 Trabalho, para verificar se ela ajudaria com essas questões. Solicitou que fosse feito
221 um ofício da SETR em nome do conselho dirigido a ela. Maria Luisa sugeriu então
222 que fosse feita outra reunião descentralizada em São José dos Pinhais em
223 novembro ou dezembro, pois deve ocorrer uma feira de natal na cidade. Rodriano
224 perguntou se alguém se manifestava contra o que havia sido sugerido e, como não
225 houve objeção, o cronograma ficou deliberado dessa forma. Em seguida, ele trouxe
226 outro tema da pauta, referente à mostra de economia solidária, que poderia ser
227 realizada no prédio do PARANAPREVIDÊNCIA em Curitiba, onde está localizada a
228 SETR. Ainda segundo ele, este seria o prédio com maior movimentação de pessoas
229 dentre os disponíveis pertencentes ao estado. Solicitou que fosse pensada em uma
230 data para a realização, sugerindo a possibilidade de ser próxima ao Dia das
231 Crianças, porém a ser decida entre os empreendimentos nos fóruns de economia
232 solidária. Adilson tomou a palavra e sugeriu que isso fosse conversado inicialmente
233 com o grupo que já realiza feiras no Palácio das Araucárias, para depois verificar
234 como poderia ser ampliado conforme a estrutura e espaço disponibilizado e que
235 talvez. Afirmou que na Jornada de Agroecologia havia um cadastro aberto a todos
236 que quisessem e que achava isso interessante por se tratar de uma forma de auto-
237 organização. Rodriano disse que estava em um grupo de *WhatsApp* com cerca de
238 60 empreendimentos e que falaria com eles para planejar a mostra. Maria Luisa
239 sugeriu que fosse aberta a possibilidade de que empreendimentos do interior do
240 estado também fossem convidados a participar, a fim de congregar os
241 Empreendimentos Econômicos Solidários do estado. Rodriano concordou e afirmou
242 que levaria o tema para discussão nos grupos de *WhatsApp* que participa dos
243 fóruns municipal e estadual de economia solidaria. Então prosseguiu dizendo que
244 todos os itens da pauta foram tratados e fez um breve resumo do que foi deliberado.
245 Maria Luisa questionou sobre qual dia da semana seriam feitas as próximas

**SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA**

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

246 reuniões, e foi respondida por Rodriano e Suelen que excepcionalmente a reunião
247 ocorreu em uma segunda-feira, porém nos próximos meses as reuniões ocorreriam
248 às terças-feiras. Suelen lembrou a data da próxima reunião ordinária, no dia nove
249 de setembro de 2025 na cidade de Colombo, e Rodriano recapitulou que
250 conversaria com Regina Cruz, da Superintendência Regional do Trabalho para
251 verificar a possibilidade de realizar uma reunião descentralizada em Francisco
252 Beltrão ou Cascavel. Também reafirmou que conversaria com representantes de
253 empreendimentos para avaliar a possibilidade de realização de uma feira em data
254 próxima ao Dia das Crianças, bem como uma feira de Natal em parceria com a
255 Prefeitura de Curitiba. Suelen reiterou as datas das próximas reuniões, no dia 19 de
256 agosto de 2025 para tratar da Comissão do CADSOL e dia nove de setembro de
257 2025 em Colombo. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.
258 Meryan Camila Berto a gravou e eu, Matheus José González da Silva, lavei a
259 presente ata.